Ailton Krenak é jornalista, escritor, filósofo e conferencista, com atuação na área de Ciências Humanas, focado na defesa dos direitos dos povos originários, justiça socioambiental e epistemologias tradicionais. Pertencente ao povo indígena Krenak (MG), minha trajetória intelectual e política confunde-se com a história da articulação dos direitos indígenas no Brasil contemporâneo. Atuei como membro fundador e coordenador nacional da União das Nações Indígenas (UNI), liderando a articulação política e jurídica junto à Assembleia Nacional Constituinte para a inclusão dos Capítulos 231 e 232 na Constituição Federal de 1988.No âmbito acadêmico e de representação institucional de alto nível, sou o primeiro indígena eleito imortal da Academia Brasileira de Letras (Cadeira 5) e integro a Academia Mineira de Letras (Cadeira 24). Minha contribuição transdisciplinar ao pensamento contemporâneo e à ecologia política foi reconhecida por diversas instituições de ensino superior por meio da outorga de títulos honoríficos de alta distinção, incluindo os de Professor *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF, 2016) e pela Universidade de Brasília (UnB, 2022); e de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, em Direito, 2017) e pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 2025). Adicionalmente, recebi o título de Biólogo Honorário pelo Conselho Federal de Biologia (CFBio, 2024). Atuei como pesquisador-bolsista e Catedrático do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT/UFMG) no escopo do programa CALAS (2021) e componho o conselho gestor da Cátedra IEAT Darcy Ribeiro Soberania, Educação e Política.Minha produção bibliográfica dedica-se à crítica do Antropoceno, ecologia profunda e teorias do desenvolvimento, com ampla circulação nacional e internacional. Sou autor de obras de impacto global como *Ideias para Adiar o Fim do Mundo* (2019), *A Vida Não é Útil* (2020), *O Amanhã Não Está à Venda* (2020) e *Futuro Ancestral* (2022), com traduções publicadas em inglês, francês, italiano, espanhol, alemão, holandês, japonês e coreano. No campo acadêmico-literário, fui agraciado com o Prêmio Jabuti (Menção Honrosa, 1993) pelo ensaio *Antes, o Mundo Não Existia* (Companhia das Letras) e com o Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano (UBE, 2020). Fui condeco-

rado com distinções internacionais e nacionais em Direitos Humanos e Educação, com destaque para o Prêmio Letelier-Moffitt de Direitos Humanos (Washington, EUA, 1986/1987), o Prêmio Onassis Homem e Sociedade (Grécia, 1989) e o Prêmio Prince Claus Impact Award (Holanda, 2022). No Brasil, recebi a Ordem Nacional do Mérito Educativo no Grau Grã-Cruz (MEC, 2025), a Comenda Jerônimo Monteiro no Grau Grã-Cruz (Governo do Espírito Santo, 2026) e a Comenda da Ordem do Mérito Cultural (2008). No exterior, fui nomeado Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra da República Francesa (2024) e Cidadão Honorário de Lyon (2024). Tenho experiência na coordenação de projetos de extensão universitária, monitoramento socioambiental digital, curadoria de artes visuais e cinema ameríndio, com ênfase em articulação intercultural e difusão científica.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1782598789221906

Alberto Bracagioli é Professor Adjunto do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia-UFRGS, Professor da Licenciatura em Educação no Campo e Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR-UFRGS). Como docente, exerceu atividades junto ao Curso de Pós-Graduação em Especialização de Projetos Sociais e Culturais (IFCH-UFRGS) e no Curso Superior Desenvolvimento Rural (PLAGEDER-UFRGS) também junto à Escola Superior de Cooperativismo (ESCOOP). Realizou atividades de consultoria para monitoramento e avaliação de projetos para diversas entidades nacionais e internacionais (FAO, Fundação Frantids Jorden. Fundação Heinrich Boll, Heifer Internacional, GTZ, IICA, PNUD) além de assessorias para órgãos governamentais estaduais e federais. Participou de missões internacionais em Cabo Verde, Cuba e Uruguai também atividades de formação no México, Costa Rica e Zimbabwe. Participou como Assessor da Direção da EMATER-RS em duas gestões (1999-2002/2012-2015)

Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/1817206962523048

Alessandra Matte é Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Santa Helena/PR. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PPGSIS). Professora Permanente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento rural Sustentável (PPGDRS/UNIOESTE). Pós-Doutora em Desenvolvimento Rural (CNPq e CAPES/FAPERGS). Mestra e Doutora em Desenvolvimento Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período de sanduíche no Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad). Bacharel em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões. Tem experiência na área de Sociologia Rural, com ênfase em Desenvolvimento Rural, atuando principalmente com as seguintes temáticas de pesquisa: mercados agropecuários, convenções, sociologia da alimentação, vulnerabilidade, sucessão rural, todos relacionados à pecuária e agricultura familiar. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD). Integrante da Rede LiFLoD (Livestock Farming and Local Development Network). Líder do grupo Rede Campo (Rede de Pesquisa, Inovação e Extensão em Desenvolvimento Rural). (Texto informado pelo autor)

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4891738079879327

Ananda Santa Rosa de Andrade é Geógrafa com titulação de Mestra e Doutora em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). Sua expertise e foco profissional concentram-se em geociências e monitoramento ambiental, com especialização em dinâmicas do fogo, validação de dados geoespaciais e análise de políticas ambientais. Sua experiência profissional é robusta, incluindo atuação no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), onde serviu como Supervisora de Brigadas e Gerente Federal do Fogo, e no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), onde trabalhou como Especialista em Geoprocessamento e colaborou no Programa Queimadas. Sua atuação abrange

desde o monitoramento na Amazônia e Cerrado, a participação em grandes projetos como o Projeto Cerrado-Jalapão e a elaboração de informes nacionais sobre fogo em Terras Indígenas.
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7998973580902291

Benjamin Dias é Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal de Santa Maria (2003), Mestre em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Santa Maria (2006) e Doutor em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), com estágio doutoral na Universidad Nacional Autónoma de México. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, atuando nos cursos de Bacharelado em Agronomia e de Bacharelado em Agroecologia, e em pesquisas sobre insumos biológicos para a agricultura sustentável, promoção de crescimento vegetal por microrganismos de solo, plantas de cobertura e sobre sistemas de produção orgânica de grãos. Agricultor orgânico e regenerativo.
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5016461956564859

Catia Grisa é Professora Adjunto 4, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Campus Litoral Norte - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Professora nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS) e Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES/UFRGS). Doutora em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ - 20120), com Doutorado Sanduíche no Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD), em Montpellier/França. Mestre em Desenvolvimento Rural pelo PGDR/UFRGS (2007) e Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Pelotas (FAEM/UFPel - 2004). É uma das coordenadoras da Rede Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural na América Latina e Caribe (Rede PP-AL - 2022-2025). É Conselheira Fiscal da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs - 2025-2026). Foi Vice Presidente da Socie-

dade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (2019-2023), fez parte da Diretoria da Rede de Estudos Rurais (2019-2021) e foi conselheira no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) do Estado do Rio Grande do Sul (2020-2023). .É membro do Conselho Científico do Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développemment (CIRAD), França. Possui experiência nas áreas de Ciências Sociais, Sociologia e Politica, com ênfase nos campos da sociologia rural, políticas públicas e desenvolvimento rural. Desenvolve estudos e pesquisas nos seguintes temas: agricultura familiar, políticas públicas para a agricultura familiar, políticas alimentares, desenvolvimento rural e segurança alimentar e nutricional.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0234023827856266

Danielle Wagner Silva: mulher, docente, pesquisadora e extensionista amazônida; Eng. Agrônoma (UFPA), mestra em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável (PPGAA/UFPA), Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGDR/ UFRGS), Professora Adjunta no Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF/UFOPA), afiliada à Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e à Rede de Estudos Rurais, Pesquisadora do NEA Muiraquitã (Ufopa) e do GEPAD (UFRGS).

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1649816179879206

ID Lattes: 1649816179879206

Evandro Pedro Schneider é Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, onde atua no Curso de Agronomia e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP). Graduado, mestre e doutor em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com estágio de pós-doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e exten-

são com ênfase em Agroecologia, bioinsumos, transição agroecológica, sistemas agroalimentares, agricultura familiar e políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável. É membro do Grupo de Pesquisa em Teorias e Processos de Desenvolvimento (GEPAD) e representa a UFFS na Comissão Estadual de Produção Orgânica do Rio Grande do Sul (CPOrg-RS). Possui experiência prévia como extensionista rural e como agente de transferência de tecnologias na Embrapa, tendo coordenado ainda a Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar na UFFS. Sua trajetória acadêmica e profissional articula a produção de conhecimento científico com a inovação tecnológica e a promoção de processos de inclusão produtiva e fortalecimento da agricultura de base ecológica.
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5439999035812296

Gabriela Pereira da Silva Maciel é Graduada em Química Industrial (2006) e Licenciatura em Química (2016) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre (2012) e doutora em Química pelo PPGQ/UFRGS (2016). Professora Adjunta no curso de Engenharia de Gestão de Energia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Campus Litoral Norte desde julho de 2017. Atua como professora no Curso de Cooperativismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Química Analítica Ambiental, com ênfase em cromatografia gasosa monodimensional e bidimensional abrangente e preparo de amostras. Experiência na área de Energia Renováveis com ênfase na recuperação energética de resíduos. Atua na geração de energia elétrica e produção de combustíveis e materiais provenientes da pirólise de resíduos agroindustriais, pneus, plásticos não recicláveis, lodo de esgoto e resíduos sólidos urbanos. Desenvolve pesquisas em gestão, gerenciamento e tecnologias na área de resíduos sólidos, visando a redução, reutilização, reciclagem, recuperação energética e tratamento de resíduos, bem como a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Foi coordenadora do curso de Engenharia de Gestão de Energia UFRGS por 3 anos (2021-2024). Fundadora e mentora da startup Bito Tec. Membro

da coordenação de eventos da Rede Mulheres do Biogás. Coordenadora do Polo Tramandaí do projeto Ciência, coisa de menina, que visa reduzir a desigualdade de gênero na ciência e aumentar a atratividade de meninas para as áreas de STEM. Também faz parte da equipe do projeto Energizando a equidade: meninas e mulheres impulsionando a transição energética.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3208229983955997

Gustavo Pinto da Silva é Zootecnista, Mestre e Doutor em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Professor Titular do Colégio Politécnico da UFSM e do Programa de Pós Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria. Professor visitante na Facultad de Ciencias Políticas e Sociologia da Universidad Nacional de Educación a Distancia Espanha entre 2023 e 2024, apoiado pelo Programa CAPES PrInt. Coordenador do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas Agroalimentares Georrerenciadas (GIPAG-UFSM) e participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD-UFRGS). Desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de dinâmicas de abastecimento de alimentos, construção social dos mercados em regiões periféricas e cidadania alimentar. Tem experiência desde 2003 na área de organização social e acesso a mercados na fruticultura.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5659811271344671

Joacir Rufino de Aquino é Economista, Professor na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/Campus de Assú), Sócio do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (CICEF) e Associado Efetivo e Coordenador Regional-Nordeste do Instituto Fome Zero (IFZ). Ocupou os cargos de Representante Regional (2017-2021) e Vice-Presidente da Região Nordeste da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER (Gestões: 2021-2023 e 2023-2025). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Rural e Regional, atuando nos seguintes temas: agricultura

familiar e desenvolvimento rural, avaliação de políticas públicas, financiamento rural (PRONAF-AGROAMIGO), políticas sociais para o campo, pobreza rural e meios de vida sustentáveis (sustainable livelihoods) e economia do Nordeste semiárido. Participa, como pesquisador, entre outros colegiados, do Grupo de Estudos e Pesquisas Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7727801529182319

João Marcelo Abbud é Economista pela Universidade de Brasília (UnB). Mestrando em Desenvolvimento Sustentável pelo CDS-UnB, com ênfase em Economia Ecológica. Atualmente é Especialista em Financiamento Climático no Instituto E+ Transição Energética. Co-autor de "Onde conservar e quanto pagar? Guia de cálculo de custo de oportunidade da terra e propensão à conservação para orientar programas de Pagamento por Serviços Ambientais (2025). Anteriormente, já atuou como Consultor de Economia e Desenvolvimento Sustentável para USAID, Governors for Climate and Forests, UNESCO, Instituto Promundo e SEBRAE. Pesquisa sobre Pagamentos por Serviços Ambientais, Transição Energética, Agricultura Regenerativa, Desenvolvimento Endógeno e Inovação Tecnológica. Esteve presente na COP30 pelo Instituto E+ e esteve presente na Declaração de Belém e no lançamento da Estratégia Nacional de Descarbonização Industrial (ENDI).

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0779346157434576

Júlia Menin é socióloga, mestra e doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com doutorado sanduíche no Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa Agronômica para o desenvolvimento – CIRAD (França). Atua em pesquisas sobre práticas alimentares, agricultura familiar e adaptação às mudanças climáticas, com experiência de campo no estado do Amazonas e no Rio Grande do Sul. Integra o grupo de pesquisa SOPAS (Sociologia das Práticas

Alimentares) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3083141316067791

Leonardo Bohn é Doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com tese voltada à agricultura urbana, multifuncionalidade da agricultura e abordagem sistêmica. Mestre em Práticas em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com atuação nas áreas de climatologia, agrometeorologia, agroecologia e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Possui formação em Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura com ênfase ambiental também pela UFRGS, tendo desenvolvido trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre fitossociologia e os impactos das mudanças climáticas sobre o componente arbóreo de florestas. Atualmente, atua como comerciante de alimentos orgânicos e agroecológicos na rede Hortalícias e como tutor a distância no Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tem interesse e experiência nas seguintes áreas: Desenvolvimento Rural, Sustentabilidade, Sistemas Agrários, Sistemas de Produção Sustentáveis, Agricultura de Base Ecológica, Multifuncionalidade da Agricultura Urbana, Agroecologia, Povos e Comunidades Tradicionais, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Climatologia, Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, Desertificação, Ecologia Vegetal e Botânica.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6174788343045068

Lucas Oliveira do Amorim possui Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco. Possui Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é professor no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Membro do grupo de pesquisa Docência,

Currículo e Formação. Atua nos seguintes temas: Convivência com o Semiárido, Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Educação do Campo, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Relação Sociedade x Natureza, Etnoecologia, Política e Legislação Florestal, Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural, Agricultura Familiar. Também possui experiência em Florística e Fitossociologia, Arborização Urbana, Gestão e Educação Ambiental. Participou de projetos de pesquisa relacionados a Agroecologia, Experimentação Participativa e Gestão Local da Água. Atuou como tutor EAD no curso de Planejamento e Desenvolvimento Rural da UFRGS, desenvolvendo atividades de ensino e orientação de TCC.

Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6565001811766097

Marisa Alice Singulano é Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutora em Sociologia, mestre em Antropologia e bacharel em Ciências Sociais pela UFMG, com pós-doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social (NUPEDES/UFOP). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD/UFRGS). Desenvolve projetos de extensão com mulheres rurais visando promover geração de renda e segurança alimentar e nutricional por meio da agroecologia. Pesquisa temas como instituições e políticas públicas para agricultura e alimentação, sistemas alimentares, gênero e alimentação.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1475488319817262

Martha Fellows é doutoranda em Ambiente e Sociedade pela Unicamp e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), com experiência em projetos socioambientais voltados à Amazônia indígena, políticas públicas e mudanças climáticas. Atuou como coordenadora do Núcleo de Estudos Indígenas do IPAM (2020–2024), liderando inicia-

tivas de articulação entre saberes tradicionais e políticas de adaptação climática. Martha possui experiência com processos formativos sobre mudança do clima e o mecanismo de REDD+, tendo apoiado iniciativas como o Comitê Indígena de Mudanças Climáticas (CIMC), Kuntari Katu do Ministério dos Povos Indígenas, entre outros.
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7889221433729889

Paulo André Niederle é Doutor em Ciências Sociais (CPDA/UFRRJ). Professor dos Programas de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) e Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Coordenador do Grupo de Pesquisa em Sociologia das Práticas Alimentares (SOPAS).
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3985133612947371

Potira V. Preiss é bióloga pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), mestre e doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é colaboradora na área de Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS Campus Restinga), onde já atuou como professora visitante (2024 a 2026). Desenvolveu estágios de pós-doutorado na UFRGS, junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (2023) e ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia (20232025), e anteriormente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), entre 2019 e 2023.Sua trajetória profissional integra pesquisa, docência, extensão universitária e consultoria técnico-científica, atuando na produção de conhecimento e no apoio à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas relacionadas aos sistemas alimentares, à agroecologia, à segurança alimentar e nutricional, ao abastecimento alimentar e às relações entre produção e consumo. Possui experiência na coordenação e execução de pesquisas aplicadas, elaboração de diagnósticos, estudos técnicos, avaliações,

sistematização de evidências e construção de recomendações para instituições públicas, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, trabalhando em equipes multidisciplinares e em articulação com diferentes atores governamentais e sociais. Ao longo de sua carreira, desenvolveu projetos em parceria com instituições governamentais, organizações não governamentais, fundações e organismos nacionais e internacionais, acumulando experiência na coordenação de equipes, gestão de projetos e organização de eventos científicos de grande porte. Destaca-se a atuação como Coordenadora Executiva da III Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em uma Sociedade Urbanizada (AgUrb), realizada em Porto Alegre em 2018, reunindo pesquisadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil de diversos países.É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD/UFRGS) desde 2015, pesquisadora da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) desde 2019 e, desde 2025, integra a Diretoria Executiva do Instituto Fome Zero. Entre 2019 e 2023 foi conselheira do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul (CONSEA-RS), contribuindo para a formulação e o monitoramento de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Também integra a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, fortalecendo a articulação entre pesquisa, incidência política e promoção do direito humano à alimentação adequada.Sua atuação combina sólida produção acadêmica, experiência em formação de estudantes e profissionais, coordenação de projetos interinstitucionais e assessoria técnica para políticas públicas, com ênfase na geração de evidências científicas aplicadas à tomada de decisão e ao fortalecimento de sistemas alimentares mais sustentáveis, resilientes e socialmente justos.

Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6987449707881840

Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues é biólogo, Mestre e Doutor em Geoquímica Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com Pós-Doutorado em

Sistemas Sustentáveis de Gestão. Atua há mais de 20 anos nas áreas de mudança do clima, agropecuária sustentável, emissões de gases de efeito estufa, adaptação, políticas públicas e agricultura de baixo carbono. Atualmente é professor da Fundação Dom Cabral (FDC) e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biossistemas da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de consultor internacional nas áreas de agricultura, clima e carbono, conselheiro de empresas, instituições governamentais e organizações do terceiro setor, e membro do UNFCCC Roster of Experts. É autor de mais de 100 publicações científicas e técnicas e orientou dezenas de estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Foi pesquisador da Embrapa por 12 anos, coautor do Plano ABC, coordenador do setor Agropecuária no Terceiro Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa, integrante da delegação brasileira nas negociações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e Contributing Author do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4005698904195958

Sérgio Schneider é Professor Titular do Departamento de Sociologia e membro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (www.ufrgs.br/pgdr) e de Sociologia (www.ufrgs.br/ppgs) da UFRGS. Presidente eleito da IRSA Associação Internacional de Sociologia Rural mandato de 2026-030. Pós-doutor: em 2023 no Montpellier Advanced Knowledge Institute on Transitions (MAKIT), COHORT program, com Patrick Caron; em 2015-16 City University of London com o Prof. Tim Lang; em 2007-08 no Institut of City and Regional Planning, na Cardiff University/Wales/UK, com Terry Marsden. Doutor em Sociologia (UFRGS/Université Paris X) em 1999, Mestre em Sociologia (UNICAMP) em 1994 e Graduação em Ciências Sociais (UFRGS) em 1990. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do CNPq desde 2003. Desde 2019 é professor convidado na COHD-CAU, China. Coordena o grupo de pesquisa GEPAD, credenciado pelo CNPq. Leciona as disciplinas de sociologia da ruralidade, do desenvolvimento e políticas de desenvolvimento

rural na graduação e teorias do desenvolvimento, agricultura familiar e sociologia da alimentação na pós-graduação. Pesquisa nas áreas de sociologia da alimentação e do desenvolvimento, tendo como temas mercados alimentares, sistemas alimentares, mudanças climáticas, crise e transições multinível, agenda dos ODS, agricultura familiar, dinâmicas territoriais e políticas públicas. Coordena 5 Projetos de pesquisa multi e interdisciplinares e integra a iniciativa internacional BICAS (Brics Initiative for Critical Agrarian Studies), atuando especialmente com a China Agricultural University e a Russian Presidential Academy of National Economy and Public Administration (RANEPA). Publicou mais de 20 livros, 205 artigos em periódicos e 127 capítulos de livros. Orientou mais de 60 pós-graduandos, 35 de doutorado e 31 de mestrado, 15 de iniciação científica e 9 de pós-doutorado. Recebeu 8 prêmios, incluindo o de Pesquisador Destaque FAPERGS em Sociologia do Rio Grande do Sul (2017), Melhor Tese de Doutorado e Melhor Dissertação de Mestrado, Melhor artigo pela FAO-RCL e vencedor do Premio CNPq de Genero/2012, conferido a Carolina B. Castilho e Silva. Coordena a Série Estudos Rurais da Editora da UFRGS. De 2011-2013 foi presidente da SOBER-Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural; de 2014-2018 foi Vice Presidente da ALASRU; de 2013-2017 foi Vice Presidente da ALASRU-Associação Latinoamericana de Sociologia Rural. Atua como parecerista de periódicos científicos do Brasil e do exterior. É consultor de organizações nacionais e internacionais como a FAO, WHO, FIDA, CEPAL, CIRAD e a União Européia. É apicultor e possui uma pequena propriedade rural de 12 hectares, onde cultiva lavandas, bananas e frutas nativas da mata atlântica.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9374550818298328

Zenicléia Angelita Deggerone é filha de agricultores familiares e residente no meio rural, atua como docente na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Na Uergs, atua nos cursos de graduação e pós-graduação da Unidade Universitária de Erechim e no Mestrado Profissional de Ambiente e Sustentabilidade, na Unidade Hortênsias em São Francisco de Paula/RS. É Doutora em Desenvolvimento

Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2021); Mestra em Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES (2014); Especialista em Gestão Estratégica (2018), Docência no Ensino Superior (2015) e Gestão e Manejo Ambiental em Agroindústrias (2010); Técnica Ambiental (2008); Graduada em Administração pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs (2007); e, Graduanda em Ciências Econômicas pela UniRitter (2022). Atuou em organizações cooperativas, sindicais e de extensão rural entre 2008 e 2014. Atualmente desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas seguintes áreas: sistemas agroalimentares sustentáveis, agricultura familiar, desenvolvimento rural, abastecimento alimentar, mercados agroalimentares, políticas públicas de desenvolvimento e mudanças climáticas na agricultura familiar.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3092811041778894